

A FORMA
PERFEITA

De Feira de Santana onde nasceu até o Rio de Janeiro onde há vinte e cinco anos mora e opera em seu próprio hospital, muita água correu para Volney Pitombo, cirurgião plástico formado pela Faculdade de Medicina da UFBA. As de debaixo da ponte e as dos oceanos que atravessou para completar sua residência no University College Hospital e Hospital for Sick Children em Londres e para ministrar palestras em congressos e seminários mundo afora, reconhecido por seus pares como um dos papas em rinoplastia. Com direito, inclusive ao título de "Cirurgião Plástico do Ano" no VII Congresso Científico Internacional de Estética - Les Nouvelles Esthétiques.

LB - Como a Medicina entrou na sua história?

Por paixão e vocação, desde cedo senti que cuidar das pessoas dava sentido a minha vida.

LB - O que o levou a especializar-se em rinoplastia?

No princípio da carreira me dediquei à reconstrução da face após acidentes, ou as que apresentavam deformidades congênicas, como nariz e lábio leporino. Surgiu então o interesse pela cirurgia estética e minha dedicação a ela nos últimos trinta anos.

LB - Formato de nariz acompanha a moda? Atualmente o que está no lugar do estilo arrebitado dos anos oitenta?

Sim, acompanha. Os narizes das décadas anteriores eram arrebitados e curtos, estilo boneca Barbie. Hoje é inaceitável! Atualmente o nariz desejado é o refinado, com aspecto natural e, sobretudo, em harmonia com a face.

LB - Como administrar as expectativas dos que adentram o consultório achando que o bisturi do cirurgião é uma varinha de condão?

Primeiro é necessário sensibilidade para perceber os desejos do paciente. Depois esclarecer o que é possível fazer, através de uma conversa clara, transparente e sincera.

LB - Qual o modelo de nariz de celebridade "mais pedido" em seu consultório?

Os iguais aos da Débora Bloch, Nicole Kidman e Scarlett Johansson. Explico que aqueles narizes são belos nelas, o ideal é um que combine com seu próprio rosto. A pedido da revista Veja, montei tecnologicamente um visual com partes consideradas belas em rostos famosos. Uni cada uma e o resultado foi um verdadeiro desastre!

LB - Você já se recusou a fazer uma cirurgia? Por que?

Várias! Sempre que percebo que o paciente não busca o trabalho de um cirurgião plástico e sim o de uma fada madrinha munida de sua varinha de condão... Não opero quando vejo que a expectativa do paciente é inatingível.

LB - A partir de que idade cirurgias plásticas estéticas podem ser realizadas? E qual a idade limite para que elas alcancem bons resultados?

Depende da cirurgia. Nariz, por exemplo, pode ser realizada com segurança a partir dos quatorze anos, levando-se em conta o desenvolvimento físico e emocional do adolescente. Prótese de mama e lipo a partir dos vinte. Já cirurgia de orelha, em torno dos seis anos, para evitar o bullying. Não existe idade limite para sentir-se bem com o próprio corpo, nas pessoas saudáveis podem ser feitas intervenções, desde que suaves. Tenho obtido excelentes resultados em pacientes com mais de oitenta e cinco anos.



"Não existe nariz perfeito, existe o que está em harmonia com cada pessoa. Cada nariz, assim como cada rosto, é único."

LB - Com a evolução dos procedimentos estéticos não invasivos, realizados em consultórios médicos, como fica a cirurgia plástica "tradicional"?

Inabalável! São procedimentos complementares, não substituem uma cirurgia.

LB - Quem mais procura seu consultório, homens ou mulheres?

A procura dos homens pela estética tem aumentado consideravelmente. Mas a grande maioria ainda é de mulheres.

LB - A que você atribui o sucesso conquistado na sua vida profissional?

A um esforço constante para ser melhor a cada dia.

LB - Dá para conviver com leveza ou é uma responsabilidade a mais ser considerado referência nacional como cirurgião plástico?

Uma responsabilidade a mais! E que responsabilidade! Mas é o que me anima na busca constante pelo aprimoramento.

LB - Um momento na sua trajetória profissional que não dá para ser esquecido...

É difícil escolher, cada cirurgia representa uma vitória. Mas, para "ilustrar", tive uma paciente que aos dois anos de idade mastigou um fio elétrico e ficou com os lábios destruídos. Foram necessárias várias cirurgias reconstrutoras. Muitos anos depois ela me entregou a foto do seu casamento onde brilhava um belo sorriso, emoldurado por lábios perfeitos.

LB - Um sonho ainda não realizado...

Construir uma unidade filantrópica de cirurgia estética e reconstrutora.

LB - Uma dica preciosa para quem está planejando se submeter a uma cirurgia plástica estética.

Escolher cuidadosamente um cirurgião, conversar com quem já foi operado por ele, e reservar tempo para a recuperação, os cuidados pós-operatórios são essenciais para o sucesso da cirurgia.